



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS I - CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM BACHARELADO EM ENFERMAGEM**

**KARINE ROCHA FERREIRA**

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DO ENFERMEIRO NA CAPTAÇÃO E  
MANUTENÇÃO DE CÓRNEAS PARA TRANSPLANTE: REVISÃO DE ESCOPO.**

**CAMPINA GRANDE – PB**

**2025**

KARINE ROCHA FERREIRA

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DO ENFERMEIRO NA CAPTAÇÃO E  
MANUTENÇÃO DE CÓRNEAS PARA TRANSPLANTE: REVISÃO DE ESCOPO.**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

**Orientador:** Prof. Dr. Carlos Jordão de Assis Silva

**CAMPINA GRANDE – PB  
2025**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto em versão impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que, na reprodução, figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

F383c Ferreira, Karine Rocha.

Competências do enfermeiro no processo de captação e manutenção de córneas para transplante [manuscrito] : revisão de escopo / Karine Rocha Ferreira. - 2025.

51 f. : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2025.

"Orientação : Prof. Dr. Carlos Jordão de Assis Silva, Departamento de Enfermagem - CCBS".

1. Enfermeiros. 2. Competências do enfermeiro. 3. Ações de enfermagem. 4. Transplante de órgãos. 5. Transplante de córneas. I. Título

21. ed. CDD 610.730 6

KARINE ROCHA FERREIRA

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DO ENFERMEIRO NA CAPTAÇÃO E  
MANUTENÇÃO DE CÓRNEAS PARA TRANSPLANTE: REVISÃO DE ESCOPO.

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)  
apresentado ao Curso de Graduação em  
Enfermagem da Universidade Estadual da  
Paraíba, como requisito parcial à obtenção do  
título de Bacharel em Enfermagem.

Aprovado em: 28/04/2025.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof. Dr. Carlos Jordão de Assis Silva (Orientador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

---

Profª. Ma. Sueli Aparecida Albuquerque de Almeida  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

---

Enfa. Esp. Nara Gabriella Medeiros Macedo  
Central de Transplantes da Paraíba

À vovô Toinho, que ao ouvir que sua neta seria enfermeira, respondeu com alegria: e das boas, DEDICO.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço, antes de tudo, a Deus — pela força que me sustentou nos dias em que eu quis desistir, e pela graça de me permitir chegar até aqui com saúde e propósito.

À minha família, meu porto seguro: obrigada por nunca soltarem minha mão. Por cada palavra de incentivo, por cada gesto silencioso de apoio que talvez eu nem tenha notado, mas que fizeram toda a diferença.

Aos meus amigos, que souberam me acolher nos momentos de ansiedade, que ouviram meus desabafos e celebraram comigo cada pequena vitória. Obrigada por existirem na minha vida com tanta verdade.

Ao meu orientador, Prof. Dr. Carlos Jordão, que com paciência, escuta e firmeza me guiou nesse processo. Obrigada por acreditar no meu potencial, mesmo quando eu duvidei de mim. Sua orientação fez toda a diferença nesse caminho.

Aos meus professores, que além de transmitirem conhecimento, me inspiraram a olhar a enfermagem com mais humanidade e responsabilidade. Meu respeito e gratidão por cada aula, cada conselho, cada desafio que me fez crescer.

A todos que fizeram parte desse caminho: meu muito obrigada. Este trabalho é fruto de muitas mãos, muitas vozes e muito amor.

## RESUMO

**Objetivo:** Mapear na literatura quais são as competências e habilidades do enfermeiro necessárias para o processo de captação e manutenção de córnea para transplante. **Método:** Revisão de escopo realizada entre setembro de 2024 e março de 2025, baseada no *Joanna Briggs Institute* e PRISMA-ScR. A busca foi realizada em *PUBMED*, *SCOPUS*, *Web of Science*, *Embase*, *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS)*, *BVS* e *BDEF*, além de repositórios de teses e dissertações. Dois revisores independentes selecionaram os estudos, e um terceiro resolveu discordâncias. A extração dos dados seguiu um instrumento padronizado. **Resultados:** Foram selecionadas 11 publicações na amostra final. O enfermeiro exerce um papel central na triagem de potenciais doadores, abordagem familiar, execução técnica da enucleação, conservação do tecido ocular e coordenação do processo junto à equipe multidisciplinar. As competências requeridas incluem domínio técnico-científico, conhecimento anatômico e legal, habilidades de comunicação, empatia, além da capacidade de atuação em contextos emocionalmente delicados. Verificou-se que a atuação qualificada do enfermeiro impacta positivamente na qualidade do tecido captado e na efetividade do transplante, enquanto os principais desafios envolvem a resistência familiar, fragilidade estrutural dos serviços de saúde, limitações logísticas e necessidade de atualização profissional contínua. **Conclusão:** A capacitação técnico-legal e a sensibilidade ética do enfermeiro são fundamentais para a eficácia e segurança do processo de doação e transplante de córneas. Embora existam estudos sobre as competências da enfermagem na captação de órgãos e tecidos, há escassez de publicações que abordem, de forma prática e sistematizada, o processo específico de enucleação, evidenciando a necessidade de estudos voltados à atuação direta do enfermeiro nesse processo.

**PALAVRAS-CHAVE:** enfermeiros; competências do enfermeiro; ações de enfermagem; transplante; transplante de córnea.

## ABSTRACT

**Objective:** To map the literature on the competencies and skills required by nurses for the process of cornea procurement and maintenance for transplantation. **Methods:** A scoping review conducted between September 2024 and March 2025, based on the Joanna Briggs Institute and PRISMA-ScR guidelines. The search was carried out in *PUBMED*, SCOPUS, *Web of Science*, Embase, Latin American and Caribbean Health Sciences Literature (LILACS), BVS e BDENF, and repositories of theses and dissertations. Two independent reviewers selected the studies, and a third resolved disagreements. Data extraction followed a standardized instrument defined by the pre-established review protocol. **Results:** Eleven publications were selected for the final sample. The nurse plays a central role in screening potential donors, family approach, technical execution of enucleation, ocular tissue preservation, and coordination of the process with the multidisciplinary team. Required competencies include technical-scientific knowledge, anatomical and legal knowledge, communication skills, empathy, and the ability to act in emotionally delicate contexts. It was found that the nurse's qualified practice positively impacts the quality of the procured tissue and the effectiveness of the transplant, while the main challenges involve family resistance, structural fragility of healthcare services, logistical limitations, and the need for continuous professional development. **Conclusion:** The nurse's technical-legal training and ethical sensitivity are crucial for the effectiveness and safety of the cornea donation and transplantation process. Although studies on nursing competencies in organ and tissue procurement exist, there is a lack of publications that address, in a practical and systematic way, the specific process of enucleation, highlighting the need for more studies focused on the nurse's direct role in this process.

**KEYWORDS:** nurses; professional competences; nurse's role; transplant; corneal transplantation.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Fluxograma do processo de seleção dos estudos incluídos na revisão. Campina Grande, Paraíba, Brasil, 2025. ....	19
Figura 2 - Esquema representando as principais competências e habilidades do enfermeiro necessárias para o processo de captação e manutenção de córnea para transplante. Campina Grande, Paraíba, Brasil, 2025. ....	26

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Estratégia de busca nas bases de dados. Campina Grande, Paraíba, Brasil, 2025.	16
Quadro 2 - Síntese dos resultados (título, autor, ano, país, desenho metodológico, objetivo e conclusão). Campina Grande, Paraíba, Brasil, 2025.	21
Quadro 3 - Mapeamento sobre capacitação/formação do enfermeiro, competências e habilidades para atuar na captação e manutenção de córneas e seus impactos no processo de transplante. Campina Grande, Paraíba, Brasil, 2025.	25
Quadro 4 - Impacto e desafios da atuação do enfermeiro na captação e manutenção de córneas para transplante. Campina Grande, Paraíba, Brasil, 2025.	26

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

**ABTO** - Associação Brasileira de Transplante de Órgãos

**APABO** - Associação Pan-Americana de Banco de Olhos

**BVS** - Biblioteca Virtual em Saúde

**BDENF** - Base de Dados de Enfermagem

**CAFe** - Comunidade Acadêmica Federada

**CAPES** - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

**COFEN** - Conselho Federal de Enfermagem

**COREN-GO** - Conselho Regional de Enfermagem de Goiás

**COREN-RJ** - Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro

**CTAP** - Câmara Técnica de Assuntos Profissionais (do COREN-GO)

**CTLN** - Câmara Técnica de Legislação e Normas (do COREN-RJ)

**DeCS** - Descritores em Ciências da Saúde

**DOI** - *Digital Object Identifier*

**EBSERH** - Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares

**HCPA** - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

**HCRP-USP** - Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (USP)

**JBI** - *Joanna Briggs Institute*

**LILACS** - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde

**MeSH** - *Medical Subject Headings*

**NCBI/PubMed** - *National Center for Biotechnology Information/PubMed*

**OMS** - Organização Mundial da Saúde

**OPO** - *Organ Procurement Organization* (Organização de Procura de Órgãos)

**OSF** - *Open Science Framework*

**PCC** - População, Conceito, Contexto (estratégia para construção de perguntas de pesquisa)

**PRISMA-ScR** - *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses Extension for Scoping Reviews*

**RBT** - Registro Brasileiro de Transplantes

**RCAAP** - Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal

**Res. COFEN 710/2022** - Resolução do COFEN que regulamenta a atuação da enfermagem em transplantes

**SNT** - Sistema Nacional de Transplantes

**SUS** - Sistema Único de Saúde

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>12</b>
<b>2 OBJETIVO</b> .....	<b>14</b>
<b>3 MÉTODO</b> .....	<b>15</b>
<b>3.1 Estratégias de Busca</b> .....	<b>15</b>
<b>3.2 Seleção dos Estudos</b> .....	<b>17</b>
<b>3.3 Extração de Dados</b> .....	<b>17</b>
<b>3.4 Análise e Apresentação dos Dados</b> .....	<b>17</b>
<b>4 RESULTADOS</b> .....	<b>18</b>
<b>5 DISCUSSÃO</b> .....	<b>27</b>
<b>6 CONCLUSÃO</b> .....	<b>32</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>33</b>
<b>APÊNDICE A – FICHA DE EXTRAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO DOS DADOS DA SCOPING REVIEW</b> .....	<b>36</b>
<b>APÊNDICE B – PROTOCOLO DA SCOPING REVIEW</b> .....	<b>47</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O transplante de órgãos representa uma conquista impressionante da ciência, com impacto direto na sobrevivência e qualidade de vida de pacientes com falência terminal de órgãos. Desde o primeiro transplante renal bem-sucedido, realizado em 1954 entre irmãos gêmeos idênticos por Joseph Murray, as práticas de transplante têm sido cada vez mais aprimoradas, evoluindo consideravelmente. Em 1964, no Brasil, registrou-se o primeiro transplante bem-sucedido (Mendes *et al.*, 2012).

O Brasil possui atualmente o maior programa público de transplante de órgãos, tecidos e células do mundo, e através do Sistema Único de Saúde (SUS), custeia aproximadamente 88% dos transplantes realizados no país. Porém, apesar do grande programa e do alto número de transplantes realizados anualmente, a fila de espera para um órgão também continua sendo significativa (Brasil, 2024).

Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) informam que milhares de transplantes são realizados anualmente em todo o mundo, mas a demanda por órgãos ainda supera a oferta, resultando em longas filas de espera em diversos países. Em 2023, a fila de espera para transplante de órgãos no Brasil contava com 68.465 usuários cadastrados, dos quais 26.905 aguardavam por tecido ocular, especificamente a córnea (SNT, 2024).

O processo de captação de córneas para transplante, assim como o de outros tecidos como pele e ossos, é realizado a partir de doadores falecidos. Para garantir a viabilidade do tecido ocular e o sucesso do transplante, é recomendado que a retirada das córneas ocorra dentro de um intervalo de até 6 (seis) horas após o falecimento do doador (APABO, 2018).

A Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO), por meio de seu relatório anual de 2023, apresenta um panorama detalhado acerca da demanda estimada e da quantidade de transplantes efetivamente realizados no país. No que tange aos transplantes de córneas, o Dimensionamento dos Transplantes no Brasil e em Cada Estado, documento elaborado pelo Registro Brasileiro de Transplantes (RBT), estimou uma necessidade anual de 18.276 procedimentos. No entanto, apenas 15.968 transplantes de córnea foram concretizados no período analisado (ABTO, 2023).

Considera-se que o número de transplantes realizados, inferior à demanda existente, decorre principalmente de dois fatores: a escassez de profissionais especializados para a captação das córneas e o número limitado de doadores elegíveis à doação de tecidos oculares. A falta de mão de obra qualificada dificulta a capacidade de resposta à demanda crescente, prolongando o tempo de espera dos pacientes.

A escassez de mão de obra tem sido caracterizada como uma variável relacionada a problemas logísticos no processo de captação de córneas. Além disso, com o número de pessoas em espera ultrapassando os 26 mil, o Registro Brasileiro de Transplantes (2023) enfatiza o impasse da demora devido ao baixo número de doadores adequados, que seguem critérios rigorosos para elegibilidade, agravando ainda mais o cenário. No entanto, a capacitação de enfermeiros para realizar a captação e manutenção de córneas, além da realização de análise dos potenciais doadores, tem sido considerada uma solução viável para mitigar esse déficit de profissionais, aumentando a disponibilidade de tecidos para transplantes e potencialmente reduzindo o tempo de espera nas filas (Diaz *et al.*, 2017).

No que tange a respeito dos profissionais enucleadores, o processo de captação de córnea para transplante não é um procedimento privativo médico. A Resolução nº 710/2022 Art. do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), aponta que compete ao Enfermeiro realizar a avaliação e a captação de córnea para transplante. Ainda, a resolução delega ao enfermeiro as funções de planejar, coordenar, executar, supervisionar e avaliar as ações do Técnico de Enfermagem, prestadas ao doador vivo ou falecido, seus familiares e ao receptor, bem como ao material biológico para fins de transplante (COFEN, 2022).

Em um estudo pioneiro no Brasil sobre a temática, ressalta-se a autonomia da enfermagem em englobar estratégias para melhorar os sistemas de prestação de cuidado nos transplantes realizados. No entanto, poucas instituições oferecem especialização na área, o que dificulta a realização de atualizações periódicas essenciais para o exercício da profissão (Mendes *et al.*, 2012).

Apesar de haver uma resolução normativa que proporcione o respaldo legal ao enfermeiro, e os profissionais que realizam o procedimento de captação de córnea terem a ABTO como provedora para capacitação de recursos humanos para tal, compreende-se não haver direcionamentos para a formação específica do enfermeiro, o que pode colaborar para o não alcance dos números de transplantes necessários para atendimento das demandas da fila de transplantes.

Diante desse cenário, torna-se necessária a investigação das competências requeridas para que o enfermeiro atue na captação e manutenção de córneas, de modo a contribuir com a formação de profissionais qualificados e, conseqüentemente, favorecer a melhoria dos indicadores relacionados ao transplante de córneas.

**2 OBJETIVO**

Mapear as competências e habilidades do enfermeiro necessárias para o processo de captação e manutenção de córnea para transplante.

### 3 MÉTODO

Este estudo trata-se de uma revisão de escopo (*Scoping Review*), com sua sistematização, estruturação e desenvolvimento baseado nas recomendações do guia internacional *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses Extension for Scoping Reviews* (PRISMA-ScR) e através do *Reviewers Manual*, da *Joanna Briggs Institute* (AROMATARISE MUNN, 2020; Peters *at al.*, 2021). O protocolo realizado para esta revisão foi elaborado e publicado no *Open Science Framework (OSF)*, sob DOI: 10.17605/OSF.IO/H97FU. Esta pesquisa dispensou a autorização do comitê de ética, pois, trata-se de uma avaliação de dados de domínio público.

A revisão seguiu os oito passos sugeridos pelo JBI: 1) definição da questão coerente com objetivo; 2) critérios de inclusão em conformidade com objetivo em questão; 3) descrição da abordagem para a busca de evidência, 4) seleção, extração e mapeamento; 5) busca de evidências; 6) seleção de evidências; 7) extração de evidências e 8) mapeamento de evidências; e resumo de evidências em relação ao objetivo e questão (AROMATARIS E MUNN, 2020).

A pergunta norteadora do trabalho foi elaborada com base na estratégia PCC, que orienta a construção de questões de pesquisa para revisões de escopo. Foram definidos os seguintes elementos: P (população) – enfermeiros; C (conceito) – competências e habilidades; e C (contexto) – processo de captação e manutenção de córnea para transplante. Assim, foi possível a elaboração da pergunta norteadora da revisão, que foi: “Quais são as competências e habilidades do enfermeiro necessárias para o processo de captação e manutenção de córnea para transplante?”

Foram estabelecidos critérios de inclusão e exclusão com o objetivo de garantir a relevância e a qualidade metodológica dos estudos selecionados. Foram incluídos estudos que abordam a atuação de enfermeiros no processo de captação e manutenção de córneas para transplante. Excluíram-se estudos focados na captação de outros tecidos ou órgãos que não mencionem córneas. Foram incluídos estudos de todos os delineamentos metodológicos, sem restrição de idioma ou recorte temporal, a fim de abranger amplamente a produção científica sobre o tema.

#### 3.1 Estratégias de Busca

A busca se deu em quatro etapas distintas. Inicialmente, em setembro de 2024 foi realizada uma busca preliminar para a identificação de possíveis estudos já existentes com a mesma temática nas plataformas *Cochrane* e OSF. No entanto, não foram encontrados

registros de revisões de escopo em andamento ou concluídas que abordassem especificamente a temática proposta, o que reforça a relevância e a ineditismo do presente estudo.

Posteriormente, em janeiro de 2025, foi realizada a busca nas bases *National Center for Biotechnology Information* (NCBI/PubMed), *SciVerse Scopus* (Scopus), *Web of Science*, *Embase*, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF), acessadas por meio do Portal de Periódicos da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pela identificação na Comunidade Acadêmica Federada (CAFe).

Para tanto, utilizou-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCs) e os equivalentes *Medical Subject Heading* (MeSH), incluindo: “Enfermeiras e Enfermeiros”, “Competência Profissional”, “Papel do Profissional de Enfermagem” e “Transplante de córnea” (DeCS), ou “*Nurses*”, “*Nurse’s role*”, “*Professional Competence*” e “*Corneal Transplantation*” (MeSH) associados com os operadores Booleanos AND e OR, como demonstrado no Quadro 1.

**Quadro 1** - Estratégia de busca nas bases de dados. Campina Grande, Paraíba, Brasil, 2025.

BASE DE DADOS	ESTRATÉGIAS DE BUSCA
PubMed	"nurses"[All Fields] AND ("nurse's role"[All Fields] OR "professional competences"[All Fields]) AND ("corneal transplantation"[All Fields] OR "tissue and organ harvesting"[All Fields])
Web of Science	"nurses" (All Fields) and "nurse's role" (All Fields) or "professional competences" (All Fields) and "corneal transplantation" (All Fields) or "tissue and organ harvesting" (All Fields)
BDENF	(Enfermeiros) AND (Papel do Profissional de Enfermagem OR Competência profissional) AND (Transplante de Córnea OR Coleta de Tecido e Órgãos)
BVS	(Enfermeiros) AND (Papel do Profissional de Enfermagem OR Competência profissional) AND (Transplante de Córnea OR Coleta de Tecido e Órgãos)
LILACS	(Enfermeiros) AND (Papel do Profissional de Enfermagem OR Competência profissional) AND (Transplante de Córnea OR Coleta de Tecido e Órgãos)
Scopus	nurses AND "Nurse's Role" OR "Professional Competences" AND "Corneal Transplantation" OR "Tissue and Organ Harvesting"
Embase	'nurses' AND 'nurse attitude' OR 'professional competences') AND 'cornea transplantation' OR 'organ and tissue harvesting'

Fonte: Elaborado pela autora, 2025.

Em um terceiro momento, realizou-se a busca na literatura cinzenta no Portal de Teses e Dissertações da CAPES, *The National Library of Australia's Trove* (TROVE), Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP). Para essa busca utilizou-se os termos “Enfermagem” e “Transplante de Córnea”.

Por fim, como uma busca adicional realizou-se uma pesquisa no Google e sites de órgãos de saúde pública para encontrar manuais, protocolos ou diretrizes de prática clínica.

Assim como foi realizada a busca reversa da literatura, a partir da leitura das referências dos artigos incluídos na amostra final para captação de novos materiais.

### **3.2 Seleção dos Estudos**

A partir da busca nas bases de dados, os documentos identificados foram para o *software Rayyan*, e os dados (título, resumo e link) das teses e dissertações foram exportados para uma planilha no Excel. Após isso iniciou-se a etapa de seleção dos estudos que fariam parte da amostra final para construção do trabalho. Para tal, dois revisores independentes participaram do processo e um terceiro revisor intercedeu para resolução dos conflitos. Os trabalhos foram incluídos ou excluídos seguindo os critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos no protocolo de revisão, inicialmente, através da leitura dos títulos e resumos disponíveis e, posteriormente, através do processo de leitura na íntegra dos artigos. A literatura cinzenta encontrada também seguiu o mesmo processo de avaliação e seleção.

### **3.3 Extração de Dados**

A partir deste ponto, os dados foram extraídos utilizando um instrumento (Quadro 1) desenvolvido a partir do modelo fornecido no *Reviewers Manual*, da *Joanna Briggs Institute* (JBI, 2015). As variáveis incluídas e coletadas foram: Título; Autores; Ano de publicação; País; Desenho metodológico; Objetivo(s) do estudo e Conclusão do estudo.

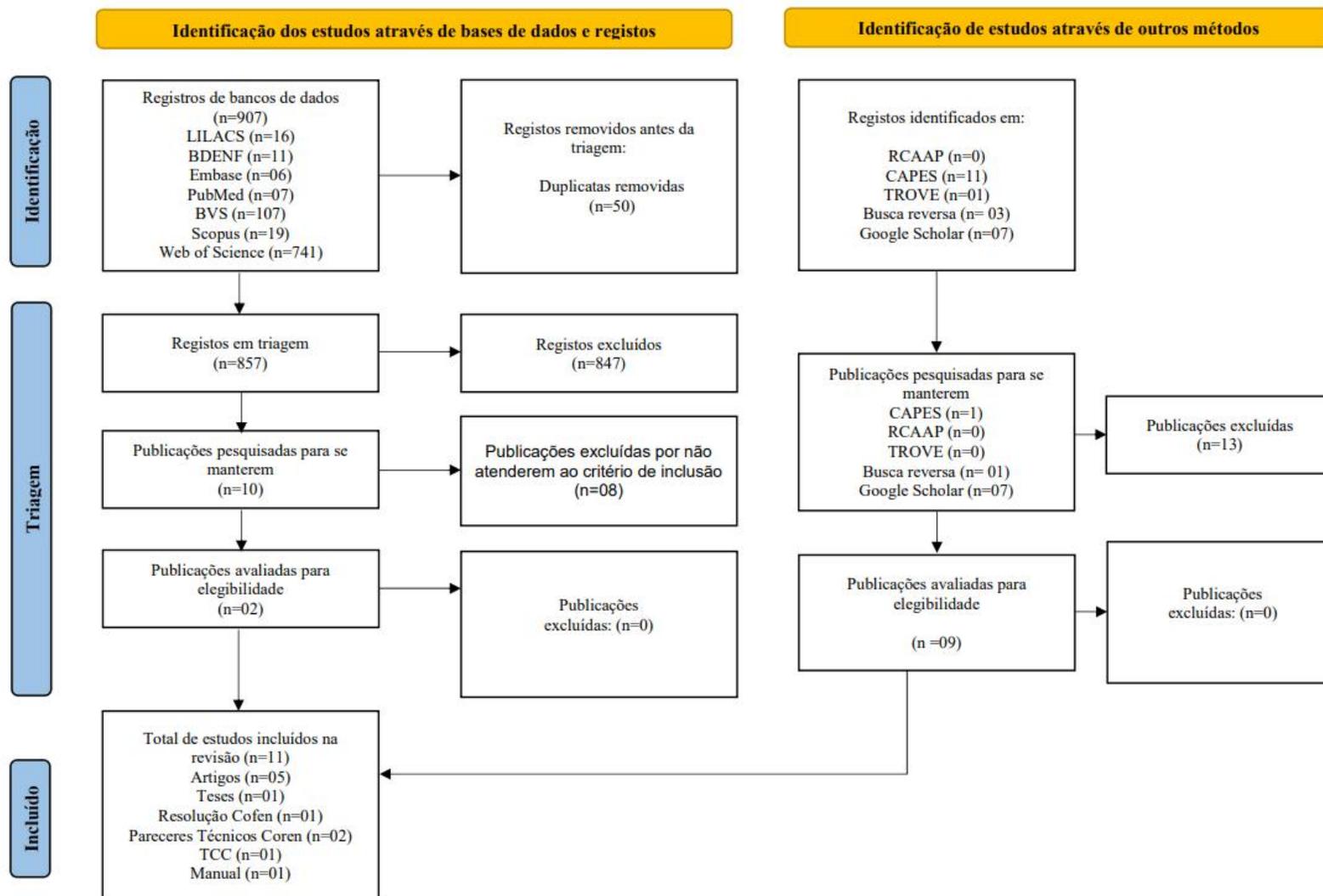
### **3.4 Análise e Apresentação dos Dados**

As informações foram estruturadas para exame de conteúdo de maneira indutiva, e os resultados foram exibidos em quadros e construído uma figura síntese que respondesse ao objetivo do estudo.

#### **4 RESULTADOS**

Foram recuperadas 907 publicações em bases de dados e identificaram-se novos estudos por outros métodos, como sites de teses e dissertações, protocolos e busca reversa, sendo 8 estudos em sites e 1 estudo em buscas reversas. Após as etapas de identificação e triagem, foram incluídas 11 publicações para a amostra final, contemplando 5 artigos, 1 tese, 1 Trabalho de Conclusão de Curso, 1 manual, 2 pareceres técnicos (COREN) e 1 resolução (COFEN), como demonstrado na Figura 1.

Figura 1 - Fluxograma do processo de seleção dos estudos incluídos na revisão. Campina Grande, Paraíba, Brasil, 2025.



Fonte: Elaborado pela autora, 2025.

Dos 11 estudos da amostra final, o material mais antigo data de 1998, e o mais atual de 2024. O ano de 2019 foi o que houve mais publicações 18,18% (n=02). Quanto ao país de origem dos estudos o Brasil teve destaque com 90,91% (n=10) das publicações.

Os resultados desta revisão e a síntese dos documentos selecionados estão organizados no Quadro 2, elaborado com o objetivo de facilitar a visualização das principais características dos estudos incluídos. Para isso, foi sistematizada a estratégia de extração de dados referentes ao título, autor, ano de publicação, país de origem, desenho metodológico, objetivo e principais conclusões de cada produção científica. Essa organização permite uma análise mais clara e comparativa das evidências.

**Quadro 2** - Síntese dos resultados (título, autor, ano, país, desenho metodológico, objetivo e conclusão). Campina Grande, Paraíba, Brasil, 2025.

Código	Título	Autor/ano/país	Método	Objetivo	Conclusões
E1	O papel da supervisora de enfermagem na captação de córneas no hospital de clínicas de porto alegre	Pilati <i>et al.</i> 2007 Brasil	Estudo descritivo, com uma análise quantitativa	Evidenciar o resultado dessa participação e dar visibilidade às etapas desse processo à comunidade acadêmica e profissional	Em 2006, o Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) registrou 1.362 óbitos, dos quais 1.217 (89%) foram notificados ao Banco de Olhos. Desses, apenas 241 (20%) eram potenciais doadores de córneas, enquanto 976 (80%) apresentavam fatores que impediam a doação. As supervisoras de enfermagem desempenharam papel crucial nesse processo, participando de 75% das 68 captações realizadas no ano. No entanto, observou-se uma alta taxa de recusa familiar (64%), indicando a necessidade de estratégias para aprimorar as entrevistas e conscientizar a sociedade sobre a importância da doação de órgãos e tecidos.
E2	Nursing and the procurement of organs and tissues in the acute care hospital setting	Siminoff & Saunders Sturm 1998 USA	Revisão integrativa	Revisar as questões relacionadas à obtenção de órgãos e tecidos e o papel que os enfermeiros podem desempenhar nesse processo	O artigo destaca o papel crucial dos enfermeiros no processo de obtenção de órgãos e tecidos em unidades de terapia intensiva. Enfatiza a importância de fornecer suporte técnico e socioemocional às famílias dos potenciais doadores, esclarecendo conceitos como morte encefálica e impactos da doação nos arranjos funerários. Recomenda a participação precoce de representantes locais de Organizações de Procura de Órgãos (OPO) para auxiliar na manutenção do paciente e facilitar o processo de doação.
E3	A atuação do enfermeiro nos processos de captação de córneas para transplante	Bernardina, Franco e Silva 2024 Brasil	Revisão integrativa	Conhecer a atuação do enfermeiro no processo de captação e transplante de córneas, bem como descrever suas responsabilidades, deveres e ações em todo o processo.	Este estudo possibilitou a compreensão da função do enfermeiro no processo de doação e transplante de órgãos e tecidos, enfatizado o trabalho desenvolvido pelo enfermeiro em Banco de Tecido Ocular Humano no processo de transplante de córnea. Concluiu-se que o enfermeiro é membro fundamental da equipe multidisciplinar envolvida em todo o processo de transplante de córnea.
E4	Enucleação do globo ocular: atuação do enfermeiro no processo de doação e captação das córneas	Andrade <i>et al.</i> 2019 Brasil	Pesquisa exploratória e descritiva com abordagem quanti-qualitativa	Descrever as competências do enfermeiro no processo de captação e transplantes de tecidos oculares	O estudo possibilita um espaço para reflexão sobre as dificuldades enfrentadas pelos profissionais de enfermagem na área de enucleação, bem como para uma variedade de funções que estes desempenham no Banco de Olhos.
E5	A importância do enfermeiro na enucleação e preservação de	Armede 2019 Brasil	Revisão integrativa	Analisar a importância do enfermeiro no processo de doação de órgãos e tecidos	Os estudos evidenciam que o enfermeiro é indispensável para efetivar uma doação de córnea, visto que ele se envolve em todo processo desde a existência de um potencial doador a um doador efetivo conseguindo de forma sensível concretizar uma doação

	córnea para transplante				
E6	PARECER COREN/GO Nº 0047/CTAP/2015	Coren – Go 2015 Brasil	Parecer técnico	Esclarecer se enfermeiro pode realizar enucleação de globos oculares para aproveitamento de córneas e escleras nos procedimentos de transplantes. Participação de técnicos de enfermagem nas enucleações	O Parecer da Câmara Técnica de Assuntos Profissionais do Conselho Regional de Enfermagem de Goiás é de que o procedimento de enucleação de globos oculares para aproveitamento de córneas para fins de transplantes é permitido ao enfermeiro habilitado
E7	PARECER Câmara Técnica de Legislação e Normas – CTLN Nº 001/2016	Coren – RJ 2016 Brasil	Parecer técnico	Atender à solicitação da Coordenação Geral das Câmaras Técnicas do COREN-RJ no que tange o treinamento de enfermeiros para habilitação em enucleação do globo ocular por instituição com Banco de Tecidos Ocular Humano.	Aprova o treinamento técnico de enfermeiros para o processo de captação de córneas para transplantes.
E8	RESOLUCAO COFEN Nº 0710/2022	Cofen 2022 Brasil	Resolução de conselho federal de classe	Atualiza a norma técnica referente à atuação da Equipe de Enfermagem no processo de doação, captação e transplante de órgãos, tecidos e células, e dá outras providências.	Aprova a norma técnica da atuação da Equipe de Enfermagem no processo de doação, captação e transplante de órgãos, tecidos e células.
E9	Processo de doação-transplantação de córneas: fatores preditores da qualidade do tecido corneano e da falência do enxerto	Cruz G 2020 Brasil	Estudo epidemiológico, de abordagem quantitativa	Objetivou-se analisar os fatores inerentes ao processo de doação-transplantação, os preditores da qualidade do tecido corneano captado e dos casos de falência do enxerto pós-transplante.	A qualidade do tecido corneano é crucial para o sucesso do transplante. Implementar programas de controle nos bancos de tecidos assegura a seleção adequada, reduzindo riscos. Estabelecer limites de tempo entre óbito e enucleação é essencial para minimizar comprometimentos. O manejo adequado do tecido, incluindo busca ativa de doadores e capacitação profissional, melhora a qualidade das córneas. A adoção de técnicas lamelares preserva a função endotelial. Protocolos institucionais e consultas de enfermagem são importantes para prevenir falhas do enxerto. Monitorar fatores como diferenças de tamanho entre botões corneanos doador-receptor é necessário. Analisar esses fatores contribui para aprimorar políticas públicas e assistência à saúde ocular.

E10	Nurse's role in the process of cornea donation for transplants in an eye bank: advances and challenges	Rocha <i>et al.</i> 2023 Brasil	Estudo descritivo do tipo relato de experiência	Apresentar a importância dos enfermeiros no processo de doação de tecido ocular para fins de transplante em um Banco de Olhos, enfatizando os desafios enfrentados nos últimos anos	Os achados do estudo destacam a participação indispensável dos enfermeiros em todas as fases do processo de doação de córneas em um Banco de Olhos, atuando desde o contato com os familiares até o preparo e preservação dos tecidos oculares. Mesmo com as dificuldades trazidas pela pandemia de COVID-19, esses profissionais asseguraram a continuidade e a segurança dos procedimentos realizados. A experiência reforça a necessidade de qualificação contínua, tanto técnica quanto interpessoal, para garantir a eficácia e a humanização do cuidado nesse cenário específico.
E11	Orientação de enfermagem para a captação de córneas	HCFMRP-USP 2021 Brasil	Manual	Estabelecer normas e padrões sanitários, preconizando garantir a segurança e minimizar os riscos sanitários, instruindo os profissionais responsáveis em cada etapa do processo de captação e transporte a obedecer à legislação vigente	O estudo conclui o manual com as descrições necessárias para o processo de captação e manutenção de córneas para transplantes realizado pelo profissional enucleador, dentro da legislação vigente, obedecendo aos critérios éticos e legais da profissão.

Fonte: Elaborado pela autora, 2025.

Após a organização do material, foi possível fazer uma análise mais profunda do conteúdo presente nos estudos selecionados. Essa análise permitiu observar padrões recorrentes e significativos entre os documentos, fornecendo uma base sólida para a compreensão dos dados. A partir dessas informações, foi possível aprofundar a discussão sobre os resultados encontrados, explorando as evidências que emergem dos estudos analisados.

Referente a capacitação/formação para o enfermeiro atuar na captação de córneas e sua manutenção para transplantes, se sobressaiu a estipulada pela resolução do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) 710/2022 com 27,3% (n=3), seguido da formação técnica reconhecida pela Associação Pan-Americana de Banco de Olhos (APABO), com 18,2% (n=2).

Sobre as competências e habilidades do enfermeiro na captação e manutenção de córneas, destacou-se conduzir a abordagem familiar com empatia, escuta qualificada e comunicação ética com 54,5% (n=6), seguido de coordenar o processo de captação em articulação com a equipe multiprofissional com 45,4% (n=5) e acompanhar e atuar nas etapas da remoção, preservação e transplante de córneas com 36,4% (n=4), conforme demonstrado no Quadro 3.

**Quadro 3** - Mapeamento sobre capacitação/formação do enfermeiro, competências e habilidades para atuar na captação e manutenção de córneas e seus impactos no processo de transplante. Campina Grande, Paraíba, Brasil, 2025.

<b>Capacitação/formação do enfermeiro para captação de córneas</b>	Habilitação por Banco de Olhos ou indicação da Central Estadual de Transplantes (Resolução COFEN 710/2022) (E5, E8 e E10).
	Formação técnica pode ser reconhecida por instituições como a Associação Pan-Americana de Banco de Olhos (APABO) (E6 e E9).
<b>Competências e habilidades do enfermeiro na captação e manutenção de córneas</b>	Conduzir a abordagem familiar com empatia, escuta qualificada e comunicação ética (E1, E2, E3, E6, E10 e E11).
	Coordenar o processo de captação em articulação com a equipe multiprofissional (E1; E3; E6; E7; E8).
	Acompanhar e atuar nas etapas da remoção, preservação e transplante de córneas (E6; E7; E8; E11).
	Aplicar protocolos e normativas legais, éticas e técnicas relacionados à captação de córneas (E1; E3; E6).
	Executar a enucleação ocular conforme os protocolos técnicos e legais vigentes (E6; E7; E11).
	Supervisionar, orientar e avaliar a equipe no processo de captação (E6; E7; E8).
	Realizar triagem e avaliação clínica e legal para identificação de potenciais doadores (E2; E4; E9).
	Organizar e sistematizar dados do doador com segurança e precisão (E4; E5).
	Colaborar para a estabilização clínica do doador para manter a viabilidade dos tecidos (E5).
Garantir o acondicionamento e transporte adequado dos tecidos oculares (E4).	

Fonte: Elaborado pela autora, 2025.

Ademais, em relação aos impactos das habilidades do enfermeiro na qualidade da captação, evidenciou-se favorecer a obtenção do consentimento familiar e a condução segura da captação como a mais recorrente, com 36,4% (n=4), seguido de contribuir para a preservação da viabilidade da córnea com 27,3% (n=3) e melhora o aproveitamento das córneas e reduz perdas por falhas técnicas com 18,2% (n=2).

Ainda, sobre os desafios na atuação do enfermeiro na captação de córneas, foi mais recorrente a limitações estruturais, como falta de infraestrutura e apoio institucional com 18,2% (n=2), em sequência enfrentamento de desafios operacionais, logísticos e de gestão durante o processo de captação com 9,1% (n=1) e falta de capacitação técnica, também com 9,1% (n=1), evidenciados no Quadro 4.

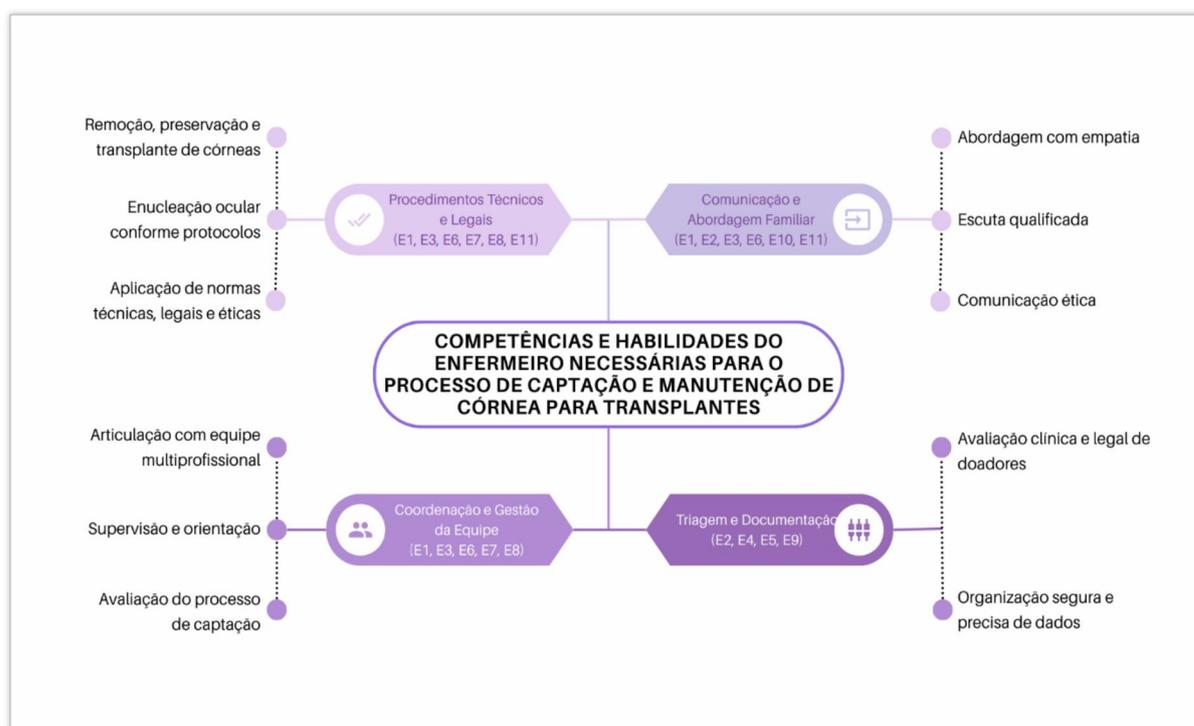
**Quadro 4** - Impacto e desafios da atuação do enfermeiro na captação e manutenção de córneas para transplante. Campina Grande, Paraíba, Brasil, 2025.

<b>Impacto das habilidades do enfermeiro na qualidade da captação</b>	Favorecer a obtenção do consentimento familiar e a condução segura da captação (E2; E4; E7; E8).
	Contribuir para a preservação da viabilidade da córnea (E3; E5; E9).
	Melhora o aproveitamento das córneas e reduz perdas por falhas técnicas (E1; E5)
<b>Desafios na atuação do enfermeiro na captação de córneas</b>	Limitações estruturais, como falta de infraestrutura e apoio institucional (E4; E5).
	Enfrentamento de desafios operacionais, logísticos e de gestão durante o processo de captação (E9)
	Falta de capacitação técnica (E5)

Fonte: Elaborado pela autora, 2025.

A partir da construção dos quadros e após a análise dos mesmos, foi possível realizar a elaboração de uma figura síntese com o intuito de sistematizar a resposta para a pergunta norteadora deste trabalho. A Figura 2 apresenta um esquema dos resultados referentes as principais competências e habilidades do enfermeiro necessárias para o processo de captação e manutenção de córnea para transplantes.

**Figura 2** - Esquema representando as principais competências e habilidades do enfermeiro necessárias para o processo de captação e manutenção de córnea para transplante. Campina Grande, Paraíba, Brasil, 2025.



Fonte: Elaborado pela autora, 2025.

## 5 DISCUSSÃO

O Brasil se destaca como o país com o maior número de publicações sobre captação de córneas. Esse protagonismo pode ser atribuído ao fato de o Brasil possuir o maior programa público de transplantes de órgãos e tecidos do mundo, com cerca de 88% dos procedimentos financiados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) (Brasil, 2024). Além disso, estados como São Paulo, Pernambuco, Minas Gerais, Paraná e Ceará apresentam infraestrutura robusta e centros de referência em transplantes, o que pode estimular a produção científica na área. Esses elementos, combinados, contribuem para a liderança do Brasil na pesquisa e desenvolvimento de práticas relacionadas à captação e transplante de córneas (Ebserh, 2023).

A atuação do enfermeiro na cadeia de doação e transplante de córneas configura-se como elemento estratégico no Sistema Nacional de Transplantes (SNT), órgão central do Ministério da Saúde responsável pela regulamentação e fiscalização de todas as atividades de doação e transplante de órgãos, tecidos e células (Brasil, 2021).

Concernente a atuação do enfermeiro na captação de córneas, a Resolução COFEN nº 710/2022 estabelece a necessidade de habilitação específica por meio de um Banco de Olhos ou indicação da Central Estadual de Transplantes, conforme regulamentação do Sistema Nacional de Transplantes (SNT). Essa normativa atualiza e reforça a importância da qualificação técnica e ética do profissional de enfermagem, assegurando que suas práticas estejam alinhadas com protocolos institucionais e evidências científicas (COFEN, 2022).

Além disso, a formação técnica do enfermeiro pode ser reconhecida por instituições como a Associação Pan-Americana de Bancos de Olhos (APABO), que oferece programas de treinamento técnico e científico em bancos de olhos. Essa certificação complementa a regulamentação nacional, proporcionando uma formação abrangente que inclui aspectos técnicos, éticos e legais, fundamentais para a atuação segura e eficaz na captação de córneas (Cruz, 2020).

Apesar de o Brasil ser o segundo país do mundo em número de transplantes, ainda não possui um programa nacional específico de treinamento em transplantes para enfermeiros. Esse fato representa um importante impasse para a ampliação da atuação do enfermeiro no processo de captação de córneas. Uma lacuna importante a ser observada quando se tratando do processo de captação de córneas por enfermeiros. Ademais, importante salientar o enfoque dos estudos no quesito treinamento e capacitação, que ainda é escasso.

No que diz respeito a enfermagem, no Brasil, através da Resolução do COFEN 710/2022, o enfermeiro possui respaldo legal para a participação no processo de transplantes

de órgãos, trazendo-o até mesmo como protagonista neste processo. Através desta resolução que é delegado ao enfermeiro o processo de captação e manutenção de córneas, por meio da enucleação ocular (COFEN, 2022).

Ainda respaldado pela mesma resolução, fica determinado ser privativo ao enfermeiro o processo da condução e entrevista familiar com a finalidade da obtenção de órgãos. O enfermeiro deve conduzir a entrevista com empatia, escuta qualificada e comunicação ética, separando claramente a confirmação de morte encefálica da solicitação de doação, de modo a respeitar o processo decisório da família (Saraiva *et al.*, 2025).

Fatores como falta de informações, questões legais ou religiosas e o grau de parentesco influenciam diretamente na decisão familiar sobre a doação de córneas. Esses aspectos reforçam a importância do preparo do enfermeiro para lidar com objeções e esclarecer dúvidas durante o processo de consentimento. A atuação do profissional de enfermagem é essencial para fornecer informações claras e apoiar emocionalmente os familiares, facilitando a tomada de decisão informada e respeitosa (Silva *et al.*, 2024).

A obtenção do consentimento familiar para a doação de córneas é um momento sensível que exige do enfermeiro habilidades de comunicação empática e conhecimento técnico. A entrevista deve ocorrer em ambiente tranquilo, assegurando que os familiares compreendam o diagnóstico de morte e recebam informações claras sobre o processo de doação. Abordagens bem conduzidas por profissionais capacitados aumentam significativamente as taxas de consentimento, evidenciando a importância da atuação do enfermeiro nesse contexto (ABTO, 2024).

Ademais, a colaboração com a equipe multiprofissional é fundamental para a efetividade do processo de captação: os enfermeiros assumem a liderança no planejamento das ações, organizam a logística entre as unidades de terapia intensiva, bancos de olhos e laboratórios, além de promoverem a articulação entre médicos, técnicos e profissionais de transporte, assegurando a continuidade e a segurança de todo o fluxo dos procedimentos (Silva Junior, 2024).

O enfermeiro deve participar ativamente da sistematização da assistência ao potencial doador, compartilhando responsabilidades com a equipe e promovendo capacitação interprofissional para otimizar resultados clínicos e administrativos (Cruz Neto *et al.*, 2022). Embora essa competência não seja o resultado mais frequentemente observado, reconhece-se sua importância estratégica no contexto da captação e transplante de córneas. Quando bem desenvolvida, ela pode impactar positivamente nos resultados, promovendo maior agilidade e segurança nos processos, o que contribui diretamente para o aumento do número de doações

efetivadas e, conseqüentemente, para a redução das filas de espera por transplantes (Rocha *et al.*, 2021).

No caso específico do transplante de córnea, o enfermeiro é diretamente responsável pela enucleação ocular, procedimento que exige uma abordagem técnica e asséptica, a fim de preservar a integridade do tecido, sendo imprescindível que seja realizado dentro de um intervalo de até seis horas após o falecimento do doador (Pereira *et al.*, 2019).

A revisão da literatura evidenciou a escassez de estudos que tratem da enucleação. A maioria das produções destaca a manutenção do órgão, com pouca ênfase na coleta propriamente dita. Grande parte das pesquisas concentra-se no papel dos enfermeiros na manutenção do órgão, sem dar o devido destaque à sua participação direta na captação. Esse protagonismo do enfermeiro no processo de coleta do tecido ocular é frequentemente subestimado, com as publicações priorizando aspectos técnicos e administrativos relacionados ao manejo pós-captação. A identificação dessa lacuna durante a revisão da literatura evidencia a necessidade de maior reconhecimento e valorização do papel do enfermeiro na captação de córneas, além de incentivar o desenvolvimento de estudos que explorem mais detalhadamente essa função essencial para otimizar o processo de doação e transplante (Bernardina, Franco e Silva, 2024).

Apenas um estudo contemplou, de maneira prática, a atuação do enfermeiro no processo de enucleação ocular, o que evidencia a necessidade de ampliação do debate acerca dessa atribuição profissional, bem como a presença do enfermeiro na execução de ações e no emprego de habilidades técnicas diretamente relacionadas ao procedimento cirúrgico de captação do tecido ocular (Rocha *et al.*, 2021).

Mesmo com este impasse, foi possível identificar que antes de qualquer ato técnico, o enfermeiro responsável pela captação de córneas deve confirmar toda a documentação do doador, reunir e conferir os materiais necessários e paramentar-se segundo os padrões de assepsia. Em situações sem autópsia, ele também eleva delicadamente o tronco e a cabeça do cadáver e realiza punção subclávia ou jugular para drenar o excesso de sangue e evitar hematomas que comprometam a qualidade da córnea (Rocha *et al.*, 2021).

O procedimento de enucleação é executado *in situ*, respeitando o intervalo máximo de até 06 horas pós óbito e exige manuseio preciso para não danificar o limbo córneo-escleral. Após a retirada, o enfermeiro coloca cada globo ocular em câmara úmida com soro fisiológico 0,9% (frasco estéril de 80 ml), orientando a posição da córnea para cima e identificando todos os frascos e tubos sanguíneos com os dados do doador (Rocha *et al.*, 2021).

O enfermeiro desempenha importante papel na preservação da viabilidade das córneas, com a enucleação seguindo protocolos de assepsia rigorosos. O acondicionamento adequado das córneas em meio de conservação específico permite sua utilização por até 14 dias, garantindo a qualidade do tecido para o transplante. Assim, a atuação precisa e o conhecimento técnico do enfermeiro são fundamentais para o sucesso do processo de captação e transplante de córneas (HCFMRP-USP, 2021).

A habilidade de executar a captação com segurança é crucial, pois o sucesso do transplante depende diretamente da qualidade do tecido preservado. Além disso, o enfermeiro deve ser capaz de realizar a triagem e avaliação clínica e legal do doador, o que implica em uma análise minuciosa das condições de saúde do doador e da viabilidade dos tecidos. Esse processo de avaliação precisa ser feito de forma criteriosa, seguindo os protocolos estabelecidos e garantindo que apenas doadores aptos sejam selecionados para a captação de córneas (Andrade *et al.*, 2019).

Contudo, embora o papel do enfermeiro seja essencial, a prática ainda enfrenta obstáculos significativos. Um dos principais desafios está relacionado à infraestrutura limitada e à carência de apoio institucional, o que compromete a agilidade e a qualidade do processo de captação. Sobre as principais dificuldades encontradas pelos enfermeiros, evidencia-se principalmente questões físicas estruturais dos estabelecimentos de saúde como impactos negativos no processo de captação de córneas para transplantes (Andrade *et al.*, 2019).

Além disso, questões operacionais e logísticas, como a escassez de profissionais treinados e a dificuldade no transporte dos tecidos, representam entraves frequentes (Cruz, 2020). Esses problemas são agravados pela insuficiência de programas de capacitação específicos, que preparem adequadamente o enfermeiro para lidar com as exigências técnicas e éticas da enucleação e do manejo dos tecidos oculares (Armede, 2019).

A ausência de formação especializada compromete não apenas a técnica do procedimento, mas também a abordagem com os familiares e a condução do processo como um todo. Essa observação é parte dos desafios encontrados na atuação profissional do enfermeiro. Observa-se que as únicas capacitações informadas pelos autores foi a estabelecida pela Resolução COFEN 710/2022 ou reconhecida por instituições como a Associação Pan-Americana de Banco de Olhos (COFEN, 2022; Cruz, 2020).

Este estudo teve como limitação à escassez de produções científicas com abordagem específica e aprofundada sobre a técnica de enucleação realizada pelo enfermeiro. Além disso, prevalecem estudos de natureza teórica e descritiva, com poucos registros empíricos que explorem a atuação do enfermeiro na enucleação em contextos reais. Diante disso,

recomenda-se que futuras pesquisas invistam na construção e validação de protocolos clínicos e instrumentos de capacitação voltados à atuação do enfermeiro na captação de córneas para transplante.

## **6 CONCLUSÃO**

Diante da análise realizada, foi possível mapear as principais competências e habilidades requeridas ao enfermeiro no processo de captação e manutenção de córneas para transplante. Destacam-se, entre elas, conduzir a abordagem familiar com empatia, escuta qualificada e comunicação ética, coordenar o processo de captação em articulação com a equipe multiprofissional e acompanhar e atuar nas etapas da remoção, preservação e transplante de córneas. Além disso, habilidades como a comunicação efetiva com a equipe multiprofissional, a capacidade de tomada de decisão em contextos críticos, a atuação ética e humanizada diante da morte e da família do potencial doador, bem como o domínio de protocolos institucionais e legais, demonstram-se essenciais para garantir a qualidade e a segurança do processo.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, H. G. et al. **Trends in corneal transplantation from 2001 to 2016 in Brazil.** *Arquivos Brasileiros de Oftalmologia*, v. 81, n. 6, p. 387-391, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abo/a/JX5kgbXxqFT8p53Q39NZXdz/>. Acesso em: 16 abr. 2025.
- ANDRADE, D. C. et al. **Enucleação do globo ocular: atuação do enfermeiro no processo de doação e captação das córneas.** *Revista Brasileira de Inovação Tecnológica em Saúde*, v. 9, n. 1, p. 18-38, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.18816/r-bits.v1i9.17301>. Acesso em: 20 fev. 2025.
- ARMEDE, M. O.; REIS, F. P. **A importância do enfermeiro na enucleação e preservação de córnea para transplante.** 2019. Disponível em: <https://ri.ucsal.br/server/api/core/bitstreams/6ebd188d-0415-46b3-8a0f-c4ede187e6d4/content>. Acesso em: 20 mar. 2025.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS (ABTO). **FAQ.** São Paulo, [s.d.]. Disponível em: <https://site.abto.org.br/faq/>. Acesso em: 20 abr. 2025.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS (ABTO). **Registro Brasileiro de Transplantes: Dimensionamento dos Transplantes no Brasil e em Cada Estado (2023).** São Paulo, 2024. Disponível em: [https://site.abto.org.br/wp-content/uploads/2024/03/RBT\\_2023-Populacao\\_Atualizado.pdf](https://site.abto.org.br/wp-content/uploads/2024/03/RBT_2023-Populacao_Atualizado.pdf). Acesso em: 16 abr. 2025.
- BERNARDINA, D.; FRANCO, C. S.; OLIVEIRA, K. **A atuação do enfermeiro nos processos de captação de córneas para transplante.** 2024. Disponível em: <https://repositorio.uvv.br/handle/123456789/1822>. Acesso em: 20 mar. 2025.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Com mais de 14 mil transplantes no primeiro semestre, SUS bate novo recorde em 2024.** Brasília, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2024/setembro/com-mais-de-14-mil-transplantes-no-primeiro-semester-sus-bate-novo-recorde-em-2024>. Acesso em: 16 abr. 2025.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Sistema Nacional de Transplantes. Relatório de lista de espera por um transplante de órgão ou córnea – Série histórica 2008-2023.** Brasília: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saes/snt/relatorios/lista-de-espera-serie-historica/brasil-serie-historica-2008-2023/view>. Acesso em: 19 abr. 2025.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Sistema Nacional de Transplantes. Relatório de lista de espera por um transplante de órgão ou córnea – Série histórica 2008-2023.** Brasília, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saes/snt/relatorios/lista-de-espera-serie-historica>. Acesso em: 16 abr. 2025.
- CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). **Resolução nº 710/2022: Atualiza a norma técnica referente à atuação da Equipe de Enfermagem no processo de doação, captação e transplante de órgãos, tecidos e células, e dá outras providências.** Brasília, 26 set. 2022. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-710-2022/>. Acesso em: 20 abr. 2025.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). **SUS bate recorde em 2024 com mais de 14 mil transplantes realizados no primeiro semestre.** Brasília, 13 set. 2024. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/sus-bate-recorde-em-2024-com-mais-de-14-mil-transplantes-realizados-no-primeiro-semester/>. Acesso em: 20 abr. 2025.

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE GOIÁS (COREN-GO). **Parecer nº 0047/CTAP/2015: Enucleação de globos oculares para aproveitamento de córneas e escleras nos procedimentos de transplantes.** Goiânia, 2015. Disponível em: <https://www.corengo.org.br/wp-content/uploads/2016/06/Parecer-n%C2%BA047.2015-Sobre-enuclea%C3%A7%C3%A3o-de-globos-oculares.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2025.

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO RIO DE JANEIRO (COREN-RJ). **Parecer CTLN nº 001/2016: Treinamento técnico de enfermeiros para habilitação em enucleação do globo ocular pelo Banco de Tecidos Oculares Humanos.** Rio de Janeiro, 2016. Disponível em: <https://www.coren-rj.org.br/wp-content/uploads/2015/02/PARECER-CTLN-001-2016-CAPTACAO-DE-CORNEAS-alterado-novo.pdf>. Acesso em: 19 mar. 2025.

CRUZ NETO, M. S. et al. **A sistematização da assistência de enfermagem aos pacientes potenciais doadores de córnea: uma revisão integrativa da literatura.** *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*, v. 7, n. 3, p. 101-113, mar. 2022. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/360061258\\_A\\_sistematizacao\\_da\\_assistencia\\_d\\_e\\_enfermagem\\_aos\\_pacientes\\_potenciais\\_doadores\\_de\\_cornea\\_uma\\_revisao\\_integrativa\\_da\\_literatura](https://www.researchgate.net/publication/360061258_A_sistematizacao_da_assistencia_d_e_enfermagem_aos_pacientes_potenciais_doadores_de_cornea_uma_revisao_integrativa_da_literatura). Acesso em: 18 abr. 2025.

CRUZ, Giovanna Karinny Pereira. **Processo de doação-transplantação de córneas: fatores preditores da qualidade do tecido corneano e da falência do enxerto.** 2020. 146 f. Tese (Doutorado em Enfermagem) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/29339>. Acesso em: 20 abr. 2025.

EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES (EBSERH). **Hospitais da Rede Ebsersh são centros de excelência na realização de transplantes em todas as regiões do país.** Brasília, 28 abr. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/ebsersh/pt-br/comunicacao/noticias/hospitais-da-rede-ebsersh-sao-centros-de-excelencia-na-realizacao-de-transplantes-em-todas-as-regioes-do-pais>. Acesso em: 20 abr. 2025.

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO (HCRP-USP). **Orientação de enfermagem para a captação de córneas.** Ribeirão Preto, 2022. Disponível em: <https://site.hcrp.usp.br/wp-content/uploads/2022/11/orientacao-enfermagem-captacao-corneas.pdf>. Acesso em: 17 mar. 2025.

MENDES, K. S. et al. **Transplante de órgãos e tecidos: responsabilidade do enfermeiro.** *Texto & Contexto Enfermagem*, v. 21, n. 4, p. 945-953, out./dez. 2012.

PETERS, Micah D. J. et al. **Updated methodological guidance for the conduct of scoping reviews.** *JBI Evidence Implementation*, v. 19, n. 1, p. 3-10, mar. 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33038124/>. Acesso em: 20 fev. 2025.

PILATI, S. et al. **O papel da supervisora de enfermagem na captação de córneas no Hospital de Clínicas de Porto Alegre.** *Clinical and Biomedical Research*, v. 27, n. 2, p. 21-24, 2007. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/hcpa/article/view/2035>. Acesso em:

20 mar. 2025.

SARAIVA, Á. M. et al. **Abordagem do enfermeiro para doação de órgãos.** *Cuadernos de Educación y Desarrollo*, v. 17, n. 1, p. 1-14, 2025. Disponível em: [incluir link se disponível]. Acesso em: 17 abr. 2025.

SILVA, I. C. N. et al. **Recusa familiar para doação de córneas para transplante: fatores associados e tendência.** *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 37, e2024AO00001471, 2024. Disponível em: [incluir DOI ou link se disponível]. Acesso em: 17 abr. 2025.

SILVA JUNIOR et al. **Nurse contributions in corneal capture in the context of public health: reflections for practice.** *Contribuciones a las Ciencias Sociales*, v. 17, n. 12, e12849, 2024. Disponível em: <https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/article/view/12849>. Acesso em: 20 abr. 2025.

SILVA, R. C. P. et al. **Nurse's role in the process of cornea donation for transplants in an eye bank: advances and challenges.** *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, São Paulo, v. 55, e03751, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2020022603751>. Acesso em: 19 mar. 2025.

SIMINOFF, L.; SAUNDERS STURM, C. M. **Nursing and the procurement of organs and tissues in the acute care hospital setting.** *Nursing Clinics of North America*, v. 33, n. 2, p. 239-251, jun. 1998. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/9624200/>. Acesso em: 20 mar. 2025.

TRICCO, Andrea C. et al. **PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation.** *Annals of Internal Medicine*, v. 169, n. 7, p. 467-473, out. 2018. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30178033/>. Acesso em: 20 fev. 2025.

**APÊNDICE A – FICHA DE EXTRAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO DOS DADOS DA SCOPING REVIEW**

Revisores/contato	Nome: Karine Rocha Ferreira – <a href="mailto:karine.ferreira@aluno.uepb.edu.br">karine.ferreira@aluno.uepb.edu.br</a> Carlos Jordão de Assis Silva – <a href="mailto:carlosjrdao@gmail.com">carlosjrdao@gmail.com</a> Ana Beatriz Medeiros Rodrigues – <a href="mailto:abmedeiros83@gmail.com">abmedeiros83@gmail.com</a>
Data do preenchimento	20/04/2025
Título	O papel da supervisora de enfermagem na captação de córneas no hospital de clínicas de porto alegre
Código do estudo	E1
País	Brasil
Ano de publicação	2007
Objetivo(s) do estudo	Evidenciar o resultado dessa participação e dar visibilidade às etapas desse processo à comunidade acadêmica e profissional
Desenho metodológico	Estudo descritivo, com análise quantitativa
<b>Competências requeridas na captação de córneas</b>	Triagem de óbitos, condução empática da entrevista familiar, domínio dos protocolos técnico, ético e legal, e registro dos dados.
<b>Papel do enfermeiro na equipe de captação</b>	Coordena o processo de captação, abordagem e apoio às famílias, obtendo o consentimento.
<b>Impacto das habilidades do enfermeiro na qualidade da captação</b>	Aumentam o aproveitamento e reduzem rejeições, ao otimizar o processo nas condições ideais.
<b>Desafios na atuação do enfermeiro na captação de córneas</b>	Lidar com a sensibilidade do momento da abordagem familiar afim de viabilizar a captação de córneas.
<b>Capacitação e formação do enfermeiro para captação de córneas</b>	Não é especificada nenhuma formação.

Revisores/contato	Nome: Karine Rocha Ferreira – <a href="mailto:karine.ferreira@aluno.uepb.edu.br">karine.ferreira@aluno.uepb.edu.br</a> Carlos Jordão de Assis Silva – <a href="mailto:carlosjrdao@gmail.com">carlosjrdao@gmail.com</a> Ana Beatriz Medeiros Rodrigues – <a href="mailto:abmedeiros83@gmail.com">abmedeiros83@gmail.com</a>
Data do preenchimento	20/04/2025
Título	Nursing and the procurement of organs and tissues in the acute care hospital setting
Código do estudo	E2
País	USA
Ano de publicação	1998
Objetivo(s) do estudo	Revisar as questões relacionadas à obtenção de órgãos e tecidos e o papel que os enfermeiros podem desempenhar nesse processo
Desenho metodológico	Artigo de revisão
<b>Competências requeridas na captação de córneas</b>	O estudo destaca o domínio técnico e conhecimento dos protocolos para identificar e avaliar potenciais doadores.
<b>Papel do enfermeiro na equipe de captação</b>	Identificar doadores elegíveis, abordar a família e acolhê-la, afim de conseguir o consentimento da família.
<b>Impacto das habilidades do enfermeiro na qualidade da captação</b>	O estudo destaca as habilidades éticas do profissional de enfermagem no contato com a família, afim de conseguir o consentimento.
<b>Desafios na atuação do enfermeiro na captação de córneas</b>	Desinteresse ou desconforto com o processo de doação, medo ou receio por parte da família enlutada e a corrida contra o tempo quando se trata de conseguir córneas viáveis.
<b>Capacitação e formação do enfermeiro para captação de córneas</b>	Não é especificada nenhuma formação.

Revisores/contato	Nome: Karine Rocha Ferreira – <a href="mailto:karine.ferreira@aluno.uepb.edu.br">karine.ferreira@aluno.uepb.edu.br</a> Carlos Jordão de Assis Silva – <a href="mailto:carlosjrdao@gmail.com">carlosjrdao@gmail.com</a> Ana Beatriz Medeiros Rodrigues – <a href="mailto:abmedeiros83@gmail.com">abmedeiros83@gmail.com</a>
Data do preenchimento	20/04/2025
Título	A atuação do enfermeiro nos processos de captação de córneas para transplante
Código do estudo	E3
País	Brasil
Ano de publicação	2024
Objetivo(s) do estudo	Conhecer a atuação do enfermeiro no processo de captação e transplante de córneas, bem como descrever suas responsabilidades, deveres e ações em todo o processo.
Desenho metodológico	Revisão integrativa da literatura
<b>Competências requeridas na captação de córneas</b>	Domínio dos protocolos de doação, conhecimento específico em anatomia ocular, critérios de elegibilidade do doador e habilidades técnicas para avaliação, extração e conservação do tecido ocular.
<b>Papel do enfermeiro na equipe de captação</b>	Coordenação do processo, integra a equipe multidisciplinar, realiza a abordagem e entrevista com a família, e garante o cumprimento dos procedimentos legais e técnicos para a captação.
<b>Impacto das habilidades do enfermeiro na qualidade da captação</b>	As competências técnicas e interpessoais do enfermeiro elevam o aproveitamento das córneas.
<b>Desafios na atuação do enfermeiro na captação de córneas</b>	Enfrenta dificuldades como resistência familiar à doação e necessidade de atuação em situações emocionalmente delicadas.
<b>Capacitação e formação do enfermeiro para captação de córneas</b>	Não é especificada nenhuma formação.

Revisores/contato	Nome: Karine Rocha Ferreira – <a href="mailto:karine.ferreira@aluno.uepb.edu.br">karine.ferreira@aluno.uepb.edu.br</a> Carlos Jordão de Assis Silva – <a href="mailto:carlosjrdao@gmail.com">carlosjrdao@gmail.com</a> Ana Beatriz Medeiros Rodrigues – <a href="mailto:abmedeiros83@gmail.com">abmedeiros83@gmail.com</a>
Data do preenchimento	20/04/2025
Título	Enucleação do globo ocular: atuação do enfermeiro no processo de doação e captação das córneas
Código do estudo	E4
País	Brasil
Ano de publicação	2019
Objetivo(s) do estudo	Descrever as competências do enfermeiro no processo de captação e transplantes de tecidos oculares
Desenho metodológico	Pesquisa exploratória e descritiva com abordagem quanti-qualitativa.
<b>Competências requeridas na captação de córneas</b>	Organização dos dados pessoais e sociais do doador, busca por potenciais doadores, preparo do corpo, condicionamento e transporte do material captado e o apoio familiar,
<b>Papel do enfermeiro na equipe de captação</b>	Acompanhamento de todo o processo de transplante, desde o pré até o pós cirúrgico, identificar a possibilidade de complicações durante o processo.
<b>Impacto das habilidades do enfermeiro na qualidade da captação</b>	O estudo destaca as habilidades anteriores como essenciais para o processo de captação e transplante, tornando possível a eficácia do processo.
<b>Desafios na atuação do enfermeiro na captação de córneas</b>	Fragilidade de estruturas materiais para a realização do trabalho e a falta de colaboração dos serviços de saúde na Paraíba no processo de notificação de óbito aos órgãos especializados.
<b>Capacitação e formação do enfermeiro para captação de córneas</b>	Capacitação adequada com ênfase nos processos técnicos e éticos.

Revisores/contato	Nome: Karine Rocha Ferreira – <a href="mailto:karine.ferreira@aluno.uepb.edu.br">karine.ferreira@aluno.uepb.edu.br</a> Carlos Jordão de Assis Silva – <a href="mailto:carlosjrdao@gmail.com">carlosjrdao@gmail.com</a> Ana Beatriz Medeiros Rodrigues – <a href="mailto:abmedeiros83@gmail.com">abmedeiros83@gmail.com</a>
Data do preenchimento	20/04/2025
Título	A importância do enfermeiro na enucleação e preservação de córnea para transplante
Código do estudo	E5
País	Brasil
Ano de publicação	2019
Objetivo(s) do estudo	Analisar a importância do enfermeiro no processo de doação de órgãos e tecidos
Desenho metodológico	Revisão integrativa
<b>Competências requeridas na captação de córneas</b>	Conhecimento técnico-científico, capacitação legal e ética, habilidades de comunicação, organização de documentação e coordenação de trabalho em equipe.
<b>Papel do enfermeiro na equipe de captação</b>	Manutenção do potencial doador, estabilizar e garantir a perfusão regular para manter os órgãos viáveis e garantir que seja feito em tempo hábil.
<b>Impacto das habilidades do enfermeiro na qualidade da captação</b>	Garante a preservação da viabilidade da córnea, redução das perdas por erros técnicos, aumento da taxa de doações efetivas, aceleração do processo de transplantes.
<b>Desafios na atuação do enfermeiro na captação de córneas</b>	Falta de capacitação técnica, infraestrutura inadequada e dificuldades na abordagem familiar,
<b>Capacitação e formação do enfermeiro para captação de córneas</b>	O enfermeiro deve ser habilitado por um Banco de Olhos Estadual ou indicado pela Central Estadual de Transplante.

Revisores/contato	Nome: Karine Rocha Ferreira – <a href="mailto:karine.ferreira@aluno.uepb.edu.br">karine.ferreira@aluno.uepb.edu.br</a> Carlos Jordão de Assis Silva – <a href="mailto:carlosjrdao@gmail.com">carlosjrdao@gmail.com</a> Ana Beatriz Medeiros Rodrigues – <a href="mailto:abmedeiros83@gmail.com">abmedeiros83@gmail.com</a>
Data do preenchimento	20/04/2025
Título	PARECER COREN/GO Nº 0047/CTAP/2015
Código do estudo	E6
País	Brasil
Ano de publicação	2015
Objetivo(s) do estudo	Esclarecer se enfermeiro pode realizar enucleação de globos oculares para aproveitamento de córneas e escleras nos procedimentos de transplantes. Participação de técnicos de enfermagem nas enucleações
Desenho metodológico	Parecer técnico
<b>Competências requeridas na captação de córneas</b>	Conhecimento das normas legais nacionais, ter habilitação técnica específica e manter conhecimento das normas e rotinas institucionais.
<b>Papel do enfermeiro na equipe de captação</b>	Realização da enucleação, coordenação da equipe, supervisão e orientação dos técnicos, garantia de qualidade e comunicação com a família do doador.
<b>Impacto das habilidades do enfermeiro na qualidade da captação</b>	O parecer não destaca com profundidade nenhum impacto.
<b>Desafios na atuação do enfermeiro na captação de córneas</b>	Não são citados desafios enfrentados pelos profissionais de enfermagem na captação de córneas.
<b>Capacitação e formação do enfermeiro para captação de córneas</b>	O enfermeiro deve possuir formação técnica adequada, preferencialmente reconhecida por instituições como a Associação Pan-Americana de Banco de Olhos (APABO).

Revisores/contato	Nome: Karine Rocha Ferreira – <a href="mailto:karine.ferreira@aluno.uepb.edu.br">karine.ferreira@aluno.uepb.edu.br</a> Carlos Jordão de Assis Silva – <a href="mailto:carlosjrdao@gmail.com">carlosjrdao@gmail.com</a> Ana Beatriz Medeiros Rodrigues – <a href="mailto:abmedeiros83@gmail.com">abmedeiros83@gmail.com</a>
Data do preenchimento	20/04/2025
Título	PARECER CTLN Nº 001/2016
Código do estudo	E7
País	Brasil
Ano de publicação	2016
Objetivo(s) do estudo	Atender à solicitação da Coordenação Geral das Câmaras Técnicas do COREN-RJ no que tange o treinamento de enfermeiros para habilitação em enucleação do globo ocular por instituição com Banco de Tecidos Ocular Humano.
Desenho metodológico	Parecer técnico
<b>Competências requeridas na captação de córneas</b>	Conhecimento das normas legais, habilidades de comunicação sensível com a família do doador e capacidade de tomada de decisão imediata e responsável.
<b>Papel do enfermeiro na equipe de captação</b>	Realização técnica da enucleação do globo ocular, coordenação da equipe de captação, supervisão de outros profissionais e assegurar a comunicação com a família do doador.
<b>Impacto das habilidades do enfermeiro na qualidade da captação</b>	Garante que o processo seja realizado de forma segura e com consentimento familiar.
<b>Desafios na atuação do enfermeiro na captação de córneas</b>	Não são citados desafios enfrentados pelos profissionais de enfermagem na captação de córneas.
<b>Capacitação e formação do enfermeiro para captação de córneas</b>	Não é especificada nenhuma formação.

Revisores/contato	Nome: Karine Rocha Ferreira – <a href="mailto:karine.ferreira@aluno.uepb.edu.br">karine.ferreira@aluno.uepb.edu.br</a> Carlos Jordão de Assis Silva – <a href="mailto:carlosjrdao@gmail.com">carlosjrdao@gmail.com</a> Ana Beatriz Medeiros Rodrigues – <a href="mailto:abmedeiros83@gmail.com">abmedeiros83@gmail.com</a>
Data do preenchimento	20/04/2025
Título	RESOLUCAO COFEN N° 0710/2022
Código do estudo	E8
País	Brasil
Ano de publicação	2022
Objetivo(s) do estudo	Atualiza a norma técnica referente à atuação da Equipe de Enfermagem no processo de doação, captação e transplante de órgãos, tecidos e células, e dá outras providências.
Desenho metodológico	Resolução de conselho federal de classe
<b>Competências requeridas na captação de córneas</b>	Coordenar, planejar, executar, supervisionar e avaliar as atividades realizadas, incluindo a entrevista com os familiares do doador.
<b>Papel do enfermeiro na equipe de captação</b>	Participa e coordena todas as etapas do processo de captação de córneas, cumprindo as competências estabelecidas.
<b>Impacto das habilidades do enfermeiro na qualidade da captação</b>	Garante que o processo seja realizado de forma segura e com atenção aos detalhes no cumprimento de protocolos.
<b>Desafios na atuação do enfermeiro na captação de córneas</b>	Não são citados desafios enfrentados pelos profissionais de enfermagem na captação de córneas.
<b>Capacitação e formação do enfermeiro para captação de córneas</b>	O enfermeiro deve ser habilitado por um Banco de Olhos Estadual ou indicado pela Central Estadual de Transplante.

Revisores/contato	Nome: Karine Rocha Ferreira – <a href="mailto:karine.ferreira@aluno.uepb.edu.br">karine.ferreira@aluno.uepb.edu.br</a> Carlos Jordão de Assis Silva – <a href="mailto:carlosjrdao@gmail.com">carlosjrdao@gmail.com</a> Ana Beatriz Medeiros Rodrigues – <a href="mailto:abmedeiros83@gmail.com">abmedeiros83@gmail.com</a>
Data do preenchimento	20/04/2025
Título	Processo de doação-transplantação de córneas: fatores preditores da qualidade do tecido corneano e da falência do enxerto
Código do estudo	E9
País	Brasil
Ano de publicação	2020
Objetivo(s) do estudo	Objetivou-se analisar os fatores inerentes ao processo de doação-transplantação, os preditores da qualidade do tecido corneano captado e dos casos de falência do enxerto pós-transplante.
Desenho metodológico	Estudo epidemiológico, de abordagem quantitativa
<b>Competências requeridas na captação de córneas</b>	Acompanhar, supervisionar, garantir a qualidade do processo e atuar como vigilante do mesmo.
<b>Papel do enfermeiro na equipe de captação</b>	Identificação de doadores, atuação na captação, controle de qualidade com bancos de olhos, efetivação do transplante e cuidados aos receptores.
<b>Impacto das habilidades do enfermeiro na qualidade da captação</b>	A atuação ágil e precisa dos enfermeiros é crucial para garantir a qualidade do tecido captado e, conseqüentemente, o sucesso do transplante.
<b>Desafios na atuação do enfermeiro na captação de córneas</b>	Desafios com os Fatores operacionais e logísticos, condições clínicas do doador e desafios na gestão e coordenação.
<b>Capacitação e formação do enfermeiro para captação de córneas</b>	Habilitação pela Associação Pan-Americana de Banco de Olhos (APABO).

Revisores/contato	Nome: Karine Rocha Ferreira – <a href="mailto:karine.ferreira@aluno.uepb.edu.br">karine.ferreira@aluno.uepb.edu.br</a> Carlos Jordão de Assis Silva – <a href="mailto:carlosjrdao@gmail.com">carlosjrdao@gmail.com</a> Ana Beatriz Medeiros Rodrigues – <a href="mailto:abmedeiros83@gmail.com">abmedeiros83@gmail.com</a>
Data do preenchimento	20/04/2025
Título	Nurse's role in the process of cornea donation for transplants in an eye bank: advances and challenges
Código do estudo	E10
País	Brasil
Ano de publicação	2023
Objetivo(s) do estudo	Apresentar a importância dos enfermeiros no processo de doação de tecido ocular para fins de transplante em um Banco de Olhos, enfatizando os desafios enfrentados nos últimos anos
Desenho metodológico	Estudo descritivo do tipo relato de experiência
<b>Competências requeridas na captação de córneas</b>	Conhecimento técnico, gestão e organização de processos e a capacidade de adaptação a cenários críticos.
<b>Papel do enfermeiro na equipe de captação</b>	Participa de todo o processo, requerendo habilidades técnicas e de comunicação, além da abordagem familiar.
<b>Impacto das habilidades do enfermeiro na qualidade da captação</b>	Assegura o processo de captação de forma ética e dentro dos parâmetros legais.
<b>Desafios na atuação do enfermeiro na captação de córneas</b>	O estudo é pós pandemia da COVID-19, então traz os desafios de implementação de novas restrições e protocolos.
<b>Capacitação e formação do enfermeiro para captação de córneas</b>	Traz as especializações especificadas na resolução COFEN 710/2022.

Revisores/contato	Nome: Karine Rocha Ferreira – <a href="mailto:karine.ferreira@aluno.uepb.edu.br">karine.ferreira@aluno.uepb.edu.br</a> Carlos Jordão de Assis Silva – <a href="mailto:carlosjrdao@gmail.com">carlosjrdao@gmail.com</a> Ana Beatriz Medeiros Rodrigues – <a href="mailto:abmedeiros83@gmail.com">abmedeiros83@gmail.com</a>
Data do preenchimento	20/04/2025
Título	Orientação de enfermagem para a captação de córneas
Código do estudo	E11
País	Brasil
Ano de publicação	2021
Objetivo(s) do estudo	Estabelecer normas e padrões sanitários, preconizando garantir a segurança e minimizar os riscos sanitários, instruindo os profissionais responsáveis em cada etapa do processo de captação e transporte a obedecer à legislação vigente
Desenho metodológico	Manual
<b>Competências requeridas na captação de córneas</b>	Domínio técnico, base legal, sensibilidade na abordagem familiar e atualização contínua para assegurar qualidade e segurança na captação de córneas.
<b>Papel do enfermeiro na equipe de captação</b>	Atua diretamente nas etapas de remoção e preservação das córneas.
<b>Impacto das habilidades do enfermeiro na qualidade da captação</b>	Assegura o processo de captação de forma ética e dentro dos parâmetros legais.
<b>Desafios na atuação do enfermeiro na captação de córneas</b>	Tempo entre o óbito e a enucleação, abordagem familiar e a conservação da córnea.
<b>Capacitação e formação do enfermeiro para captação de córneas</b>	Não é especificado especialização específica no manual.

**APENDICE B – PROTOCOLO DA *SCOOPING REVIEW*.**

PROTOCOLO DA PESQUISA											
1 Título	Competências e habilidades do enfermeiro na captação e manutenção de córneas para transplante: revisão de escopo.										
2 Objetivo	Mapear na literatura quais são as competências e habilidades do enfermeiro necessárias para o processo de captação e manutenção de córnea para transplante.										
3 Questão de pesquisa	<p><b>- Estratégia PCC</b></p> <p><b>P (população)</b> – Enfermeiros</p> <p><b>C (conceito)</b> – Competências e habilidades</p> <p><b>C (contexto)</b> – Processo de captação e manutenção de córnea para transplante</p> <p>“Quais são as competências e habilidades do enfermeiro necessárias para o processo de captação e manutenção de córnea para transplante?”</p>										
4 Critérios de Elegibilidade	<p>Não será realizado recorte de tempo ou idioma.</p> <p>- Critérios de Inclusão:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Estudos que abordam a atuação de enfermeiros no processo de captação e manutenção de córneas para transplante.</li> </ul> <p>- Critérios de Exclusão:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Estudos focados na captação de outros tecidos ou órgãos que não mencionem córneas.</li> </ul>										
5 Estratégias de busca	<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>DeCS</th> <th>MeSH</th> <th>Palavras-chave</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td><i>P</i></td> <td>Enfermeiras e</td> <td><i>Nurses</i></td> <td>Enfermeiros</td> </tr> </tbody> </table>				DeCS	MeSH	Palavras-chave	<i>P</i>	Enfermeiras e	<i>Nurses</i>	Enfermeiros
	DeCS	MeSH	Palavras-chave								
<i>P</i>	Enfermeiras e	<i>Nurses</i>	Enfermeiros								

	Enfermeiros		
C	Competência Profissional Papel do Profissional de Enfermagem	<i>“Nurse’s role”</i> <i>“Professional Competence”</i>	Competências do enfermeiro Ações de Enfermagem Escopo de Prática de Enfermagem
C	Transplante de córnea Coleta de Tecido e Órgãos	<i>“Corneal Transplantation”</i> <i>“Tissue and Organ Harvesting”</i>	Transplante Transplante de córnea

- Bases de dados: *PUBMED*, *SCOPUS*, *Web of Science*, Embase, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), BVS e BDENF.

Para literatura cinzenta: Portal de Teses e Dissertações da CAPES, *The National Library of Australia’s Trove* (TROVE), Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP).

- Cruzamentos dos Descritores PCC:

DeCS:

(Enfermeiros) AND (Papel do Profissional de Enfermagem OR Competência profissional) AND (Transplante de Córnea OR Coleta de Tecido e Órgãos)

MeSH:

*(Nurses)* AND *(Nurse’s Role OR Professional competences)* AND *(Corneal*

		<i>Transplantation OR Tissue and Organ Harvesting</i> )		
6 Estratégia para coleta de dados	Será utilizado instrumento padronizado para sistematização da pesquisa (Quadro 1).			
	<b>Bases de Dados</b>	<b>Resultado da Pesquisa*</b>	<b>Estudos Pré Seleccionados**</b>	<b>Amostra Final***</b>
	PUBMED	07	-	-
	<i>Web of Science</i>	741	02	-
	Embase	06	-	-
	BDENF	11	-	-
	LILACS	16	-	-
	BVS	107	06	02
	Scopus	19	02	-
	Portal de Teses e Dissertações da CAPES	11	01	-
	<i>The National Library of Australia's Trove (TROVE)</i>	01	-	-
	Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP)	-	-	-
	<b>TOTAL</b>	<b>919</b>	<b>10</b>	<b>02</b>
*Em números absolutos; de acordo com as combinações				
** Seleção após leitura de títulos e resumos				

	*** Seleção após leitura na íntegra dos estudos
7 Estratégia de extração de dados	<p>- Indicadores da coleta de dados:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Título;</li> <li>• Autor;</li> <li>• Ano de publicação;</li> <li>• País;</li> <li>• Objetivo(s) do estudo;</li> <li>• Desenho metodológico;</li> <li>• Conclusões do estudo.</li> </ul> <p>- Variáveis extraídas:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Competências requeridas na captação de córneas;</li> <li>2. Papel do enfermeiro na equipe de captação;</li> <li>3. Impacto das habilidades do enfermeiro na qualidade da captação;</li> <li>4. Desafios na atuação do enfermeiro na captação de córneas;</li> <li>5. Capacitação e formação do enfermeiro para captação de córneas.</li> </ol>
8 Síntese e apresentação de dados	Os dados finais serão descritos e apresentados por meio de quadros e gráficos que propiciem a visualização dos resultados.

